

Inadimplência de empresas tem maior alta desde setembro de 2016

PGR decide que candidato ficha suja não poderá usar fundo eleitoral

Página 4

Governo Central tem menor déficit em três anos no primeiro semestre

Página 5

O número de empresas com contas em atraso e registradas em cadastros de inadimplentes aumentou 9,41% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. A elevação é a mais acentuada desde setembro de 2016, quando o indicador havia registrado um crescimento de 9,61%. Os dados, divulgados na sexta-feira (27), são do Indicador de Inadimplência da Pessoa Jurídica apurado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigen-

tes Lojistas (CNDL). De acordo com o indicador, a alta em junho foi puxada, principalmente, pela Região Sudeste, cuja variação foi de 16,11% no mês. Segundo o SPC, a elevação expressiva foi influenciada na região pela revogação de uma lei no estado de São Paulo que exigia, por parte dos credores, o envio de uma carta com Aviso de Recebimento (AR) antes de efetivar o registro de atraso. Com o fim da lei, as negativas que estavam repressadas entraram na base de dados. Página 3

Brics pode ajudar na prevenção de uma guerra comercial, diz ministro

O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, disse na sexta-feira (27) que a cooperação entre os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) pode ajudar a na prevenção de uma possível guerra comercial que tem ameaçado o mundo. O crescente protecionismo econômico de alguns países desenvolvidos foi um dos temas mais discutidos na 10ª Cúpula do Brics, em Joanesburgo.

"[O Brics] são cinco países importantes, países chaves em seus respectivos continentes, que trabalhando na coordenação de suas ações e discursos, poderá, sem dúvida nenhuma, ser um movimento que possa deter essa tendência que é muito preocupante". Página 3

Cármen Lúcia diz que é preciso repensar o Poder Judiciário



Presidente do STF Cármen Lúcia

Apresentando o Supremo Tribunal Federal (STF) e também presidente da República em exercício, Cármen Lúcia, disse nesta sexta-feira, (27) que o poder ju-

dicário brasileiro precisa ser transformado para atender aos anseios da sociedade. Segundo ela, a Constituição Federal, que completa 30 anos em 2018, trou-

xe muitos avanços para a democracia brasileira, mas ainda há problemas a serem superados, inclusive privilégios da categoria do judiciário.

"Não tenho dúvidas que, como todas as instituições estatais, passando por mudanças no mundo como temos passado, no Brasil também, é preciso que tenha mudanças, algumas estruturais, algumas que são apenas funcionais. Não tenho dúvidas que privilégios que são indicados, inclusive pelas corporações do sistema de justiça, magistratura, ministério público, tem que ser pensados, repensados, refeitos, restringidos aos limites da legalidade, que é o que nós temos tentado fazer permanentemente", disse a presidente interina, em palestra na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Página 4

Juros do cheque especial e rotativo do cartão caem em junho

Página 3

STF suspende efeitos de ação trabalhista de R\$ 17 bilhões contra Petrobras

Página 4

Prefeitura entrega mais de 1.200 Termos de Quitação para mutuários de diversas regiões da cidade

Página 2

Ministérios deixaram de gastar R\$ 12,7 bi de verbas autorizadas

Página 4

Previsão do Tempo

Sábado: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens



Domingo: Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.



Segunda: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,71
Venda: 3,71

Turismo
Compra: 3,56
Venda: 3,86

EURO
Compra: 4,33
Venda: 4,33

OURO
Compra: 135,37
Venda: 163,52

Esporte

Temperatura da pista acima de 60 graus são as mais altas da era Pirelli

Um dia desafiador de treinos livres em Hungaroring, com uma das temperaturas mais altas já registradas pela Pirelli na Fórmula 1, e que, logo depois, caiu rapidamente, devido a nuvens que passaram pelo circuito. Isso, juntamente com uma pista escorregadia e "verde" e a volta curta de Hungaroring, fez com que os quatro primeiros terminassem os treinos livres muito próximos. Os pilotos usaram as sessões de treino livre para realizar o trabalho habitual, avaliando os diferentes pneus, com diferentes cargas de

combustível, com objetivo de analisar, em particular, qual poderia ser a taxa de degradação do ultramarco - composto utilizado pela primeira vez na Hungria. Esta será uma questão chave para determinar a estratégia ideal para a corrida deste domingo, com uma ou duas paradas.

Mario Isola, gerente mundial de Motorsport da Pirelli: "A temperatura extremamente variada da pista, assim como as considerações usuais que vêm com uma pista "verde", tornam, como sempre, difícil avaliar as condições das sessões de sexta-feira.



Lewis Hamilton

As principais equipes estão muito próximas. O asfalto mais escuro faz com que grande parte do calor seja sempre retido pela pista, o que deve ser levado em consideração. Se o clima amanhã (sábado) permanecer tão quente como esteve hoje (sexta-feira), será especialmente importante ser cuidadosos para que os pneus atinjam a janela de pico de desempenho durante as voltas de preparação para a classificação. Como é muito difícil ultrapassar em Hungaroring, o treino classificatório é particularmente importante."

Kawakami satisfeito com preparação para etapa de Aragon do FIM CEV Repsol



Meikon Kawakami disputa em Aragon a quinta etapa do FIM CEV Repsol

As altas temperaturas marcaram os testes livres não cronometrados do FIM CEV Repsol, que é considerado um dos principais campeonatos da motovelocidade europeia. O calor em Aragon, na Espanha, será um dos maiores fatores de desafio aos mais de 40 inscritos na quinta etapa da temporada, que será disputada neste domingo (29). Meikon Kawakami é o representante brasileiro na competição.

"O calor levou as equipes a reverter inclusive as atividades que estavam programadas para esses dois dias", contou Kawakami. "Fizemos muitos

testes de acerto da moto. No segundo dia nos faltou o tempo de volta melhor, mas deu para ver que temos um bom ritmo. Nossas melhores voltas vieram já nas primeiras tentativas. Com isso estamos conseguindo entender como esse ritmo imediato vai nos ajudar logo no início da corrida", falou.

O sábado (28) está reservado às duas baterias de toma-

da de tempos classificatórias para formação do grid da corrida de domingo, que terá largada às 13h locais, 8h de Brasília. O piloto brasileiro, que disputa o FIM CEV Repsol e também o Red Bull MotoGP Rookies Cup, compete na motovelocidade da Europa com patrocínio de PlayStation e Gangster, além de apoio de Alpinestars, X-Lite, Index-Change e Siemaco.

autojornal
o dia a dia motorizado

Gov. e entidades médicas lançam manifesto em favor da vacinação

CESAR NETO
www.cesarneto.com



HISTÓRIAS

Quem pode dizer que conhece os estatutos, os programas, as ideologias e os donos ou sócios preferências dos atuais 35 partidos políticos brasileiros? Quem [sem ajuda do Google], citaria de pronto pelo menos metade deles? Resposta: nem as maiores de políticos, jornalistas, professores de ciências da Política, autores de livros e os...

DOS

...advogados que militam no Direito Eleitoral. Se perguntarmos quais são os nomes das Fundações [todos são exigidos a manter as suas], aí o bicho pega. Como tá acabando o prazo das convenções partidárias que definem coligações majoritárias e proporcionais [estas últimas não rolaram mais a partir das eleições municipais 2020], são...

PARTIDOS

...estes os atuais 35 partidos [cerca de metade pode começar a desaparecer em 2019 se não atingirem as cláusulas de desempenho - número mínimo de votos num número mínimo de Estados]. Por antiguidade de registro na Justiça Eleitoral, são estes os atuais: MDB [ex-PMDB], do Presidente Temer e do candidato Presidencial Meirelles; ...

POLÍTICOS

...PTB [fundado por Vargas cujo dono atual é Jefferson]; PDT, que foi de Brizola e hoje 'alberga' o Presidencialista Ciro; PT [ainda do ex-Presidente Lula - condenado em 2ª instância por crimes de corrupção e preso sem poder disputar a eleição por ter se tornado ficha 'suja']; DEM [ex-PFL], que foi do sócio preferencial e avô de ACM Neto; ...

NO

...que foi Comunista e tem a 'Presidencial' Manuela; PSB, que foi do dono Arraes e hoje é da família do falecido neto Campos; PSDB, que foi do hoje ex-Presidente FHC e agora é do sócio preferencial e Presidencialista Alckmin; PTC (ex-PRN) do hoje ex-Presidente Collor; PSC; PMN; PRP; PPS, de Freire (ex-PCB); AVANTE (ex-PT do B); ...

BRASIL

...PROGRESSISTAS [ex-PP que era ex-PPB, que era ARENA - partido governista dos governos militares - de 1964 a 1985]; PSTU; PCB (refundado); PRB; PHS (ex-PSN); DC (ex-PSDC); PCO; PODEMOS [ex-PTN pelo qual Jânio elegeu-se Presidente em 1960]; PSL [que albergou o candidato Presidencial Bolsonaro]; PRB [da igreja Universal]; ...

DO

...PSOL [que deu um 'teto' pro Presidencialista Boulos]; PR [ex-PL do dono Costa Neto]; PSD [refundado e comandado pelo dono Kassab]; PPL; PATRIOTAS (ex-PEN) PROS; SD, do dono Paulinho "da Força Sindical". Os 3 últimos partidos a obterem o registro definitivo no Tribunal Superior Eleitoral foram o NOVO, o REDE [fundado e dominado ...

SÉCULO

...pela dona - Marina - depois que saiu do PT e se albergou no PV e PSB, pelos quais disputou a eleição Presidencial por 2 vezes e agora disputará pelo seu REDE] e o PMB. Em tempo: apesar dos movimentos [de rua] que rolaram em 2013, prevendo alguns "gênios da raça" que era o início do fim dos partidos, eles se dão ao luxo de term] hoje não só ...

21

...muito mais dinheiro [fundo partidário], seus donos ou sócios preferências mandando ainda mais via executivas nacionais, estaduais e municipais e por isso mesmo [os que tem maiores representatividade entre as 513 cadeiras na Câmara dos Deputados], os maiores tempos de propaganda [rádio e tv]. As Ideologias morreram no Século 20.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa. Foi dirigente do Comitê de Imprensa na prefeitura de São Paulo e está dirigente dos "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta da Câmara Municipal de São Paulo e o Colar de Honra ao Mérito Legislativo da Assembleia do Estado de São Paulo. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No twitter, @cesarnetoreal

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

As sociedades brasileiras de Imunizações (SBIm), Pediatria (SBP) e Infectologia (SBI), em parceria com Rotary Internacional e com o apoio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, lançaram na quinta-feira (26) um manifesto para alertar a população sobre a real possibilidade de retorno da poliomielite e do sarampo no país e sobre a importância de manter a vacinação em dia para evitar essas doenças e suas sequelas. O lançamento do manifesto ocorreu no auditório do Instituto Emílio Ribas, em São Paulo.

O documento também convoca todos a participarem da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo que ocorrerá em todo o país de 6 a 31 de agosto, reforçando que a imunização continua sendo a melhor ferramenta para a promoção e manutenção da saúde da população brasileira. "Desde que observou queda nas coberturas vacinais do país, o Ministério da Saúde tem alertado sobre o risco da volta de doenças que já não circulavam no país, como é o caso do sarampo. A vacina é a forma mais eficaz de manter o país livre de doenças já eliminadas e erradicadas", diz o Ministério da Saúde.

Segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues, a população protegida é fundamental para manter o país livre de doenças imunopreveníveis. "As coberturas vacinais são heterogêneas no Brasil, podendo levar à formação de bolsões de pessoas não vacinadas, possibilitando, assim, a reintrodução do poliovírus e do sarampo. O recente surto no país - em Roraima e Manaus -, evidenciando essas inadequadas coberturas vacinais e a urgente necessidade de melhoria dessas taxas", disse Carla.

Segundo ela, o Ministério da Saúde oferece todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no Calendário Nacional de Vacinação. Atualmente, são disponibilizadas pela rede pública de saúde, de todo o país, cerca de 300 milhões de doses de imunobiológicos ao ano. São 19 vacinas para combater mais de 20 doenças, em diversas faixas etárias.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Sérgio Cimerman, não é possível evitar que doenças como o sarampo e a polio entrem novamente no país, já que estavam erradicadas e são preveníveis. "No momento vivemos um surto de sarampo sobretudo em Roraima com número de casos expressivos então esse é o momento de levarmos ao público a importância da campanha de vacinação".

Cimerman ressaltou que há risco de retorno de todas as doenças, porque o Brasil é um país tropical e com dificuldades de alguns expressivos entes esse é o momento de levarmos ao público a importância da campanha de vacinação".

Cimerman ressaltou que há risco de retorno de todas as doenças, porque o Brasil é um país tropical e com dificuldades de alguns expressivos entes esse é o momento de levarmos ao público a importância da campanha de vacinação".

Cimerman ressaltou que há risco de retorno de todas as doenças, porque o Brasil é um país tropical e com dificuldades de alguns expressivos entes esse é o momento de levarmos ao público a importância da campanha de vacinação".

então observamos uma queda de 20%. Para descobrir se houve realmente queda e quais seus motivos, realizamos um inquérito no segundo semestre do ano. É muito sério isso que estamos observando no país como um todo. Uma queda na cobertura vacinal de um programa que é maravilhoso, que garante a todas as crianças a possibilidade de vacinar para mais de 14 doenças", afirmou.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Sérgio Cimerman, não é possível evitar que doenças como o sarampo e a polio entrem novamente no país, já que estavam erradicadas e são preveníveis. "No momento vivemos um surto de sarampo sobretudo em Roraima com número de casos expressivos então esse é o momento de levarmos ao público a importância da campanha de vacinação".

Cimerman ressaltou que há risco de retorno de todas as doenças, porque o Brasil é um país tropical e com dificuldades de alguns expressivos entes esse é o momento de levarmos ao público a importância da campanha de vacinação".

Anvisa suspende venda e uso de lote de remédio para esquizofrenia

Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada nesta quinta-feira (26) no Diário Oficial da União suspende a distribuição, a comercialização e o uso do lote 0000045 (Val Out/2019) do medicamento Mellenil (cloridrato de tioridazina), drágeas 25mg e 100 mg, registrado pela empresa Va-

leant Farmacêutica do Brasil Ltda. De acordo com a publicação, a empresa comunicou recolhimento voluntário do medicamento após constatar que drágeas de 100 mg

do Mellenil foram embaladas erroneamente nos cartuchos de drágeas de 25 mg do mesmo produto.

A resolução entra em vigor hoje. (Agência Brasil)

Prefeitura entrega mais de 1.200 Termos de Quitação para mutuários de diversas regiões da cidade

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab-SP), entregou na sexta-feira (27) 1.247 Termos de Quitação da casa própria para mutuários de diversos bairros da capital paulista.

"A ampliação da regularização fundiária em São Paulo é uma ação importantíssima. A partir do momento que você tem a regularização, a família tem a certeza da propriedade do imóvel. Ela pode ter a tranquilidade de que aquele bem vai para o filho, vai para o neto, vai poder

permanecer naquela família", disse o prefeito Bruno Covas. A ação integra o processo de regularização fundiária em São Paulo, que já beneficiou 46.395 famílias desde 2017. O termo é a garantia de propriedade definitiva. Por ter força de escritura, este documento permite que o mutuário faça o registro do imóvel em seu nome.

"Além da segurança jurídica, a regularização garante outros benefícios às famílias, como a possibilidade obter financiamento, transferir o imóvel para os herdeiros, por exemplo. A ação faz parte do

plano de metas da Prefeitura, que prevê o benefício a 210 mil famílias com ações de regularização fundiária", destaca o secretário municipal de Habitação, Fernando Chucra.

Somente nesta ação serão beneficiados mutuários de Itaquera, Cidade Tiradentes, Guai-anases, Taipas, Casa Verde, Vila Maria, São Miguel Paulista, Campo Limpo, Brás, Bresser, Santana, Jardim Conquistado, Sapopemba, Jardim Antariaca, Jardim dos Palmeiras, Heilópolis, Jabaquara, Bororé, Itaim Paulista e Raposo Tavares.

A entrega do Termo de Quitação definitivo beneficia os

mutuários que já atingiram o pagamento total do imóvel, permitindo a outorga da escritura definitiva. Com o termo em mãos, o mutuário deve se dirigir a um cartório levando o contrato e documentos pessoais para que o registro definitivo seja providenciado.

"O Termo de Quitação da casa própria é o passo para a concretização do sonho dessas famílias, que poderão com o documento obter a escritura, a posse definitiva do imóvel. Este momento representa o propósito da Cohab-SP", afirma o presidente da companhia, Alessandro Peixe.

Ripper e Padre José Maurício na Sala Cecília Meireles, no Rio

Estou neste momento na Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro. Assistio ao Concerto da Orquestra Sinfônica da UFRJ sob a regência do Compositor Ernani Aguiar, a quem já premiei como melhor Regente do Ano com o troféu APCA pela gravação de "Colombo" de Carlos Gomes. Acabaram de executar a suíte sinfônica Natividade do João Guilherme Ripper. Aluno de Ronaldo Miranda, trai de seu professor o gosto pelo acento técnico, o demonstrar do virtuosismo da instrumentação e da orquestração, a cultura das linguagens, resumindo - mais do que Miranda - o Pedantismo Escolástico. Daí que a peça - ricamente adornada, orquestrada, usando de quando em contraponto canônico tenta "colpire i sensi", cultivando a fachada, quase oca musicalmente falando. Em seus princípios - e eu o premiei com o APCA de Melhor Obra Vocal Camerística na qualidade de Presidente do Júri de Música Erudita da Associação Paulista de Críticos de Artes pela "Cartas da Marquesa de Santos" - ele ainda demonstrava inspiração e alguma substância musical. Hoje a fachada, a técnica e a instrumentação asfixiam o conteúdo - se é que tal exista. Ripper sequer demonstra uma personalidade artística e notamos no começo dessa Suíte uma quase cópia da abertura da Ópera "Mathis der Maler" (Matias o Pintor) do Compositor neoclássico alemão Paul Hindemith. Do grande Compositor clássico (no sentido do Classicismo Viennese) brasileiro coevo a Beethoven, Padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830) tivemos uma extrínica: Qui Sedes e Quonian - para barítono e orquestra. O cantor, Ignácio de Nonno, professor da UFRJ, não estava nos seus melhores dias. A voz parecia cansada e opaca e apenas cantou corretamente - como poder-se-

ia esperar de um cantor de sua categoria. A obra do genial Padre José Maurício resseintiu-se da Reconstituição. Tampouco acrescentava nada à Imortalidade do grande Compositor brasileiro. Nem sempre a Musicologia Arqueológica contribui para a glória dos grandes Mestres, a exemplo do Concerto para 4 Trompas de Robert Schumann. Já bem diferente é o status da Missa a 4 em mi bemol. Obra-prima da Música Sacra, teve excelente preparo coral, por parte de Maria José Cheviaterra. A Missa principia de maneira bucólica, com o típico uso mauriciano suave e doce dos clarinetes e dos sopros em meio à trama orquestral e coral, lembrando em tal contexto sua Missa Pastoral para a Noite de Natal. É uma composição que sintetiza os 2 aspectos estéticos do Padre-Mestre: a infiltração operática - toda feita para agradar a D. João VI, que o tinha em alta conta e o nomeou, junto a Marcos Portugal, Mestre-Capela da recém-chegada Corte Portuguesa ao Rio de Janeiro (1808) e por fim o José Maurício mais autêntico - que convergia da síntese entre seus estudos de Mozart e Haydn (dos quais foi introdutor da obra no Brasil) e de sua poderosa personalidade musical que ia da doçura frizada por Mário de Andrade à grandiosidade e profundidade que só encontra congêneres em grandes Mestres do classicismo europeu. Duas fugas corais magníficas e de grandiosidade haendeliana impuseram a maestria do maior Compositor do mundo à sua época - fora do continente europeu - acorde às palavras do competente Regente da noite, o Compositor Ernani Aguiar, que soube bem equilibrar e entrosar: solistas, coro e orquestra.

Luís Roberto Trech - crítico, musicólogo e ensaísta. Chanceler da Ordem do Mérito Cultural

Inadimplência de empresas tem maior alta desde setembro de 2016

O número de empresas com contas em atraso e registradas em cadastros de inadimplentes aumentou 9,41% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. A elevação é a mais acentuada desde setembro de 2016, quando o indicador havia registrado um crescimento de 9,61%. Os dados, divulgados na sexta-feira (27), são do Indicador de Inadimplência da Pessoa Jurídica apurado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

De acordo com o indicador, a alta em junho foi puxada, principalmente, pela Região Sudeste, cuja variação foi de 16,11% no mês. Segundo o SPC, a elevação expressiva foi influenciada na região pela revogação de uma lei no estado de São Paulo que exigia, por parte dos credores, o envio de uma carta com Aviso de Recebimento (AR) antes de efetivar o registro de atraso. Com o fim da lei, as negativas que estavam represadas entraram na base de dados.

Do total de empresas que

conseguiram sair da lista de inadimplentes em junho, 47% estavam no ramo do comércio e 39% são do setor de serviços. Já as indústrias respondem por 10% da fatia total das que conseguiram limpar o nome.

"Após apresentar recuos seguidos no período mais agudo da crise entre 2015 e 2016, o cenário de recuperação de crédito começa a esboçar uma reação nos últimos meses, acompanhando a tendência de melhora da economia. Porém, mesmo com as últimas altas, as perdas acumuladas com a recessão ainda

não foram totalmente recuperadas", destacou o economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawati. De acordo com ela, nos próximos meses espera-se ainda um cenário de dificuldade, já que as expectativas de crescimento da economia e do mercado de trabalho foram revisadas para baixo.

O indicador de Inadimplência das Empresas reúne todas as informações nas bases de dados do SPC Brasil e da CNDL, nas capitais e interior das 27 unidades da federação. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Brics pode ajudar na prevenção de uma guerra comercial, diz ministro

O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, disse na sexta-feira (27) que a cooperação entre os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) pode ajudar a na prevenção de uma possível guerra comercial que tem ameaçado o mundo. O crescente protecionismo econômico de alguns países desenvolvidos foi um dos temas mais discutidos na 10ª Cúpula do Brics, em Joanesburgo.

"[O Brics] são cinco países importantes, países-chaves em seus respectivos continentes, que trabalhando na coordenação de suas ações e discursos, poderá, sem dúvida nenhuma, ser um movimento que possa deter essa tendência que é muito preocupante".

Aloysio Nunes alertou que o desencadeamento e a generalização de uma guerra comercial global poderá ter consequências diretas sobre a geração de emprego e renda de todos os países, incluindo o Brasil.

O ministro ressaltou que o Brics está pronto para negociar com os Estados Unidos e outros países as mudanças nas regras impostas pela Organização Mundial do Comércio (OMC), no sentido de tornar as decisões mais ágeis e representativas, mas defendeu que se preserve os mecanismos de cooperação e de solução de controvérsias, consideradas essenciais para o funcionamento da OMC.

Acordos

O ministro disse que o Brasil foi contemplado com os acordos assinados durante a cúpula de Joanesburgo, que começou na última quarta-feira (25). Entre os acordos destacados por Nunes está o que permite a instalação de um escritório regional no Brasil do Novo Banco do Desenvolvimento, banco do Brics para financiar projetos de infraestrutura.

"Firmamos este acordo e as providências serão tomadas imediatamente para instalação, começando com a sede em São Paulo", disse.

Aloysio Nunes também destacou a criação de um centro de pesquisa e produção de vacinas e a assinatura de um protocolo de entendimento sobre aviação regional, e isso vai nos permitir termos uma cooperação no sentido de estabelecer padrões, normas, que favoreçam a uniformização desse mercado", disse.

O ministro citou ainda a ideia levantada pelos chefes de Estado de ampliar a cooperação entre os países do bloco na área de cinema, música e esporte. Para Aloysio Nunes, o setor cultural, além de promover maior integração entre os povos, tem grande relevância econômica. (Agência Brasil)

CNI: indústria da construção enfrenta dificuldades para se recuperar

A atividade e o emprego na indústria da construção registraram nova queda em junho. A retração, entretanto, foi menos intensa do que a verificada em maio, quando o setor sentiu o impacto da paralisação dos caminhoneiros. O indicador de nível de atividade alcançou 46,7 pontos e o de número de empregados ficou em 43,4 pontos no mês passado.

Os dados estão na pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada na sexta-feira (27) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo de 50, indicam queda na produção e no emprego.

O nível de atividade está 2,3 pontos acima do registrado em maio. Com isso, o setor continua operando com elevada ociosidade. O nível de utilização da capacidade de operação aumentou 2 pontos percentuais em relação a maio e ficou em 57% em junho. Isso significa que a indústria da construção operou com 43% das máquinas, equipamento e pessoal parados no mês passado.

De acordo com a CNI, o setor enfrenta dificuldades para sair da crise especialmente por causa do elevado custo dos fi-

nanciamentos, que são um obstáculo para as empresas e para quem quer investir em imóveis. Além disso, com a crise no mercado de trabalho e o desemprego, as pessoas ficam inseguras para comprar imóveis.

Tabela do frete

Para a CNI, o fraco desempenho do setor e as dívidas sobre os efeitos da tabela mínima do frete tiveram impacto sobre a confiança e a disposição dos empresários para investir. O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Const) alcançou 48,9 pontos em junho. Mesmo com o aumento de 0,9 ponto em relação a junho, o indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. O índice também está abaixo da média histórica que é de 52,9 pontos.

O Índice de Intenção de Investimentos aumentou 0,7 ponto frente a junho e ficou em 31,3 pontos em julho. "Apesar do crescimento, o índice segue muito baixo, indicando pouca intenção dos empresários em investir", diz a pesquisa.

Ainda assim, a maioria dos indicadores de confiança e de intenção de investimentos é resultado das perspectivas mais

positivas dos empresários, segundo a CNI. Depois da queda registrada em junho por causa da greve dos caminhoneiros, os indicadores de expectativas voltaram a ficar acima dos 50 pontos, mostrando que os empresários esperam o aumento do nível de atividades, de novos empreendimentos e serviços e da compra de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses.

Só o indicador de expectativa do número de empregados ficou em 49,2 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostrando que o setor espera a queda no emprego nos próximos seis meses.

Situação financeira

A Sondagem mostra, ainda, os principais problemas enfrentados pela indústria da construção no segundo trimestre do ano. A elevada carga tributária, com 33,7% das respostas, ficou em primeiro lugar na lista. Em seguida, com 32% das assinalações, apareceu a demanda interna insuficiente. Em terceiro lugar, com 27% das menções, os empresários citam a falta de capital de giro. Em quarto, com 21,6% das respostas, aparece a burocracia excessiva, e, em quinto,

Juros do cheque especial e rotativo do cartão caem em junho

A taxa de juros do cheque especial voltou a cair em junho, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados na sexta-feira (27). A taxa chegou a 304,9% ao ano, com redução de 7 pontos percentuais em relação a maio. Essa é a menor taxa desde março de 2016, quando ficou em 300,8% ao ano.

As regras do cheque especial mudaram este mês. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febrabanc), os clientes que utilizarem mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos vão receber a taxa de um parcelamento, com oferta de juros menor que a do cheque especial a ser definida pela instituição financeira.

A taxa média do rotativo do cartão de crédito também caiu, chegando a 291,9% ao ano, com redução de 11,7 pontos percentuais em relação a maio. No caso do consumidor inadimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia, a taxa chegou a 261,1% ao ano em junho, com aumento de 18,1 pontos percentuais em relação a maio.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o aumento da taxa do rotativo regular em junho foi influenciado por elevação nos juros por dois bancos.

Rocha acrescentou ainda que não é possível saber se outros bancos vão elevar os juros do crédito rotativo regular também. "Se esse aumento no mês vai se generalizar nas demais instituições ou vai refluir ainda não sabemos".

Já a taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) caiu 32,8 pontos percentuais, chegando a 313,3% ao ano. A taxa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

Em abril, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que clientes inadimplentes no rotativo do cartão de crédito passavam a pagar a mesma taxa de juros. Aos consumidores regulares, essa regra entrou em vigor no mês passado.

Mesmo assim, a taxa final cobrada de adimplentes e inadimplentes não será igual porque os bancos podem acrescentar a cobrança os juros remuneratórios por dia de atraso, a multa e os juros de mora.

Modalidades caras

Apesar da redução das taxas do rotativo do cartão e do cheque especial, essas modalidades de crédito são as mais caras entre as oferecidas pelos bancos. A taxa do crédito pessoal, por exemplo, é mais baixa: chegou a 114,7% ao ano, em junho, a mesma taxa registrada em maio. A taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) caiu para 25% ao ano, com recuo de 0,4 ponto percentual.

A taxa média de juros para as famílias caiu 0,6 ponto percentual para 53,2% ao ano, em junho. A taxa média das empresas recuou 0,4 ponto percentual: agora é de 20,2% ao ano.

Inadimplência

A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas, permaneceu em 5%. No caso das pessoas jurídicas, também houve queda de 0,3 ponto percentual para 3,8%. Esses dados são do crédito livre em que os bancos têm autonomia para aplicar dinheiro captado no mercado.

Em 12 meses, a inadimplência para pessoas físicas caiu 0,8 ponto percentual e para as empresas, a redução chegou a 1,5 ponto percentual. "É uma trajetória de redução que parece con-

sistente com o fim da recessão desde o ano passado", disse Rocha.

No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinadas, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura) os juros para as pessoas físicas permaneceu em 8% ao ano. A taxa cobrada das empresas teve retração de 0,3 ponto percentual para 8,9% ao ano. A inadimplência das pessoas físicas caiu 0,1 ponto percentual para em 1,9% e das empresas chegou a 1,2%, com redução de 0,6 ponto percentual.

O saldo de todas as operações de crédito concedidas pelos bancos ficou em R\$ 3,130 trilhões, com crescimento de 0,7%, no mês e de 1,2%, no ano. Em 12 meses, a expansão do crédito corresponde a 46,8% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB), com aumento de 0,1 ponto percentual em relação a maio.

De acordo com Rocha, a expansão do crédito é consistente com a retomada gradual do crescimento da economia. "O país está retomando o crescimento gradualmente, o que contribui para aumentar a demanda e a oferta de crédito", destacou. (Agência Brasil)

Temer diz que Embraer abrirá centro de treinamento na África do Sul

O presidente Michel Temer afirmou na sexta-feira (27) que será inaugurado "em breve" um centro de treinamento da fabricante brasileira de aviões Embraer, em Joanesburgo, na África do Sul.

Ele declarou que o novo centro contará com equipamentos modernos e formará milhares de profissionais por ano na África. "Será importante investimento da Embraer em favor da capacitação de profissionais em áreas de vanguarda, em favor da tecnologia e da inovação", disse o presidente, depois de participar da última reunião da 10ª Cúpula do Brics, em Joanesburgo.

Vacinas

Como foi divulgado na quinta-feira (26) na declaração conjunta dos chefes de estado do Brics, Temer confirmou que o bloco vai criar um Centro de Pesquisa em Vacinas, que terá sede na África do Sul. Segundo o presidente, o objetivo do centro é "contribuir para a redução da dependência de fabricantes tradicionais de vacinas".

O presidente disse que o Joanesburgo também foi aberto o Escritório para a África do Novo Banco do Desenvolvimento. O banco do Brics foi inaugurado em 2015, com sede em Xangai para financiar projetos de infraestrutura de países do bloco e de outras economias em

desenvolvimento.

Segundo Temer, já foram aprovados US\$ 200 milhões para aprimorar a infraestrutura portuária de Durban, na África do Sul.

O Brics - formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - encerrou na sexta-feira (27) a 10ª Cúpula, realizada desde a última quarta-feira (25) em Joanesburgo. Na última reunião, Michel Temer se encontrou com presidentes de países africanos e convidados de outras regiões que não compõem o bloco.

Prioridade

Temer enfatizou que a aproximação com a África é uma "prioridade permanente" do Brasil, que está ligado ao continente africano "pela história, pela cultura, pelo sangue".

Ele destacou que o país já vem adotando medidas de fortalecimento das relações econômicas com os africanos, além do apoio para que o Brics seja aliado do desenvolvimento do continente.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores, o Brics responde por 23% do Produto Interno Bruto (PIB - a soma de todas as riquezas produzidas no país) e 18,2% do comércio mundial. Em dez anos, o comércio entre os países do bloco evoluiu de US\$ 92 bilhões para US\$ 288 bilhões. (Agência Brasil)

Dólar fecha a semana com queda acumulada de 1,48%

A moeda norte-americana fechou a semana com quatro dias de queda, acumulando uma desvalorização de 1,48%. O dólar fechou na quinta-feira (27) recuando 0,77%, co-

tado a R\$ 3,7179 para venda, o que contribui para fechar o mês de julho com uma projeção de queda acumulada de cerca de 4%.

O cenário positivo possi-

bilita que o Banco Central siga sem efetuar leilões extraordinários de swaps cambial (venda futura da moeda norte-americana).

O índice B3, da Bolsa de

Valores de São Paulo (Bovespa) fechou hoje em alta de 0,58%, com 79.866 pontos, com alta acumulada na semana com mais de 1,6%. (Agência Brasil)

Cármem Lúcia diz que é preciso repensar o Poder Judiciário

PGR decide que candidato ficha suja não poderá usar fundo eleitoral

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse na sexta-feira (27) que o Ministério Público Eleitoral (MPE) vai cobrar na Justiça recursos do fundo eleitoral que forem usados por candidatos inelegíveis para disputar as eleições de outubro.

A questão foi decidida nesta tarde durante uma reunião entre Dodge e um grupo de procuradores eleitorais que vão atuar nas eleições de outubro. No entendimento da procuradora, os recursos destinados a partidos não podem ser utilizados por candidatos que se enquadraram em alguma restrição de inelegibilidade prevista na

Lei da Ficha Limpa, como condenação por órgão colegiado da Justiça, por exemplo.

“Os recursos públicos só podem ser usados por candidatos elegíveis. Os inelegíveis que usarem recursos públicos nas campanhas terão que devolver”, afirmou Dodge.

Dodge acertou com os procuradores eleitorais como será a atuação do MPE na fiscalização das eleições para garantir o cumprimento das regras de financiamento de campanha, o equilíbrio da disputa entre os candidatos e o combate às notícias falsas, as chamadas *fake news*. (Agência Brasil)

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e também presidente da República em exercício, Cármem Lúcia, disse nesta sexta-feira, (27) que o poder judiciário brasileiro precisa ser transformado para atender aos anseios da sociedade. Segundo ela, a Constituição Federal, que completa 30 anos em 2018, trouxe muitos avanços para a democracia brasileira, mas ainda há problemas a serem superados, inclusive privilégios da categoria do judiciário.

“Não tenho dúvidas que, como todas as instituições estatais, passando por mudanças no mundo como temos passado, no Brasil também, é preciso que tenha mudanças, algumas estruturais, algumas que são apenas funcionais. Não tenho dúvidas que privilégios que são indicados, inclusive pelas corporações

do sistema de justiça, magistratura, ministério público, tem que ser pensados, repensados, refeitos, restringidos aos limites da legalidade, que é o que nós temos tentado fazer permanentemente”, disse a presidente inteira, em palestra na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Ela citou como avanços nessa direção a transparência dos gastos, com a publicação dos ganhos dos quase 18 mil juizes brasileiros no site do Conselho Nacional de Justiça, além da Corregedoria Nacional de Justiça. Outro problema citado por Cármem Lúcia é a demora para a conclusão nos processos judiciais, que, segundo ela, “continua sendo mais do que o razoável que a Constituição estabelece como direito das pessoas”. De acordo com a ministra, o Brasil tem 80 milhões de processos e 18 mil

cargos de juiz, sendo que 23% das vagas não estão providas por causa do limite de gastos no judiciário.

“Estamos pensando em soluções. Criamos a câmara digital de litigação, considerando que o segundo maior litigante no sistema judicial brasileiro é o sistema bancário. Criamos mecanismos novos de mediação, que sem a pessoa precisar sair de casa, possa impedir a judicialização excessiva, o que tira o tempo do juiz se dedicar às grandes causas”, disse Cármem Lúcia.

Superação de divergências

A ministra destacou que o país passa por um momento de insegurança econômica, política e também jurídica, o que requer a união de todos e supera-

ção das divergências em prol do estado democrático de direito, sem a perda do elo humano que faz do Brasil um país único, “e não 200 milhões de brasils”.

“Não acho que tenhamos uma tarefa fácil nem nos próximos dias, nos próximos meses talvez nem nos próximos anos. Mas, fácil ou difícil, essa é a tarefa que nós temos para que a gente tenha chance de viver bem. Mas, principalmente, para que os que vierem depois de nós saibam que nós tentamos. A democracia é uma planta muito tenra e a gente tem que cuidar todo dia, porque a erva daninha toma conta muito depressa e não precisa de cuidado. Mas eu não gosto de erva daninha. Eu tenho gosto de flor da democracia e é com ela que eu quero viver”, disse Cármem Lúcia. (Agência Brasil)

Estado de São Paulo registra 14 mortes por febre maculosa neste ano

O estado de São Paulo registrou neste ano 14 mortes por febre maculosa, além de 23 casos de infecção. Em 2017, a doença causou 32 mortes. Foram ainda registrados 29 casos em que o paciente se recuperou da doença. Em 2016, as mortes chegaram a 64.

A febre maculosa é causada por uma bactéria transmitida por picadas do carrapato-estrela, que costuma parasitar capivaras.

Entre os sintomas estão febre alta, dores abdominais e manchas no corpo, semelhantes ao sarampo. Se não tratada, a doença pode matar em até dez dias após o contágio.

Os carrapatos transmissores podem ser encontrados em várias regiões do país como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal e parte da Bahia. (Agência Brasil)

Toffoli rejeita pedidos de liberdade para Eduardo Cunha

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, deixou de julgar na sexta-feira (27) dois pedidos de liberdade para o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha.

Nas duas decisões, Toffoli entendeu que não há urgência nos pedidos para justificar uma decisão durante o recesso de julho da Corte. O ministro também decidiu enviar o caso para o relator, Edson Fachin.

Ex-deputado pelo MDB do Rio de Janeiro, Eduardo Cunha está preso desde outubro de 2016 pelas investigações das operações Sepsis e Lava Jato, da Polícia Federal (PF). No pedido de liberdade, os advogados alegam que Cunha sofre “cons-

trangimento ilegal” ao ser mantido preso por tanto tempo.

Segundo a defesa do ex-deputado, não há motivos para manutenção da prisão tanto no processo no qual Cunha teve a prisão decretada em função da delação do empresário Joaquin Batista quanto na ação penal na qual foi condenado a 24 anos de prisão, em processo envolvendo o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

No mês passado, Cunha foi sentenciado pela Justiça Federal em Brasília no processo que apurou pagamento de propina de empresas interessadas na liberação de verbas do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). (Agência Brasil)

STF suspende efeitos de ação trabalhista de R\$ 17 bilhões contra Petrobras

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu uma liminar (decisão provisória) pedida pela Petrobras para suspender os efeitos de uma derrota judicial sofrida pela empresa no Tribunal Superior do Trabalho (TST), cujo impacto para os cofres da empresa pode chegar a R\$ 17 bilhões.

Em 21 de junho, o plenário do TST decidiu, por 13 votos a 12, que os funcionários da Petrobras têm direito ao pagamento de adicionais salariais que foram definidos em um acordo coletivo assinado em 2007, beneficiando cerca de 50 mil empregados. A empresa estima que além da obrigação de pagar R\$ 15 bilhões retroativos, a decisão acarreta um impacto de mais R\$ 2 bilhões anuais em sua folha de pagamento.

Na ação, os trabalhadores pediram a manutenção do cálculo usado para adicionais sobre o salário, conforme o acordo coletivo. A decisão do TST afetaria mais de 40 ações coletivas e outras 7 mil ações trabalhistas

individuais em tramitação em todo o país.

A Petrobras pediu ao STF que garantisse seu direito de recorrer antes que tivesse que fazer os pagamentos, alegando que o Código de Processo Civil (CPC) lhe garante tal prerrogativa e de modo a evitar “danos irreparáveis” à empresa. Isso porque, no julgamento de junho, o TST havia determinado o cumprimento imediato de sua decisão.

Toffoli, que no momento é o responsável pelo plantão judicial do STF, acolheu os argumentos da empresa, suspendendo os efeitos da decisão do TST até que o recurso da Petrobras seja julgado no Supremo.

Para o ministro, “são notórios os efeitos econômicos que a implementação dessa decisão poderá acarretar aos cofres da empresa (Petrobras), a justificar que se aguarde o pronunciamento desta Suprema Corte sobre a matéria, antes de proceder-se à liquidação do julgado proferido pelo TST”. (Agência Brasil)

Mais de 6 mil servidores migraram para previdência complementar

O prazo para os servidores do Executivo fazerem a migração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o Regime de Previdência Complementar (RPC) se encerra no próximo domingo (29), através do Sistema de Gerenciamento de Recursos (Sigepe). Quem fizer a opção na área de recursos humanos do órgão tem até hoje, no horário de encerramento do

expediente. Até o momento, 6.371 servidores optaram pela migração.

Podem migrar para o RPC os servidores que entraram na Administração Pública Federal antes de 04 de fevereiro de 2013 e tenham idade mínima de 17 de maio de 2013 (Legislativo). “Esta é uma decisão individual. O servidor deve fazer os cálculos antes de tomar a decisão”,

afirmou o diretor-presidente da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público (Funpresp), Ricardo Pena.

Segundo Pena, para os servidores mais novos, a migração tende a ser vantajosa, mas para os mais antigos, a opção é continuar no regime próprio. Os que estão no meio da carreira devem fazer os cálculos antes de migrar. A Fun-

presp estará de plantão no sábado para esclarecer dúvidas dos servidores, pelo telefone (0800 282 6794) ou presencial das 9h às 17h.

É possível fazer simulações do valor do benefício especial e tirar dúvidas no próprio Sigepe, na área de recursos humanos dos órgãos ou no site www.funpresp.com.br. (Agência Brasil)

Ministérios deixaram de gastar R\$ 12,7 bi de verbas autorizadas

Até junho, os ministérios deixaram de gastar R\$ 12,7 bilhões em verbas autorizadas, disse na sexta-feira (27) o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida. Segundo ele, dos R\$ 130,7 bilhões autorizados pela equipe econômica para serem gastos este ano, R\$ 118 bilhões haviam sido desembolsados, num processo chamado de empoucamento de recursos.

De acordo com a Secretaria do Tesouro, as emendas parlamentares concentram o maior volume de empoucamento (R\$ 2,4 bilhões). Em seguida, vêm os Ministérios da Saúde (R\$ 1,9 bilhão), da Defesa (R\$ 1,8 bilhão) e da Educação (R\$ 1,4 bilhão). Os encargos financeiros da União, executados em sua maioria pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, concentram um empoucamento de R\$ 1,8 bilhão.

Almeida disse não saber as razões do fenômeno, mas citou-se de problemas de gestão de cada órgão público. “Isso é de cada ministério. O Tesouro não tem como controlar como cada órgão executa uma obra com gasto já autorizado”, declarou. O secretário disse não saber se os gastos serão executados até o fim do ano nem se o volume de empo-

ucamento tende a aumentar ou diminuir nos próximos meses.

No próximo semestre (30), o governo editará um decreto com o limite de movimentação e empenho de cada pasta. Em tese, os R\$ 12,7 bilhões poderiam ser usados para diminuir o déficit primário — resultado negativo nas contas do governo — descobrindo o excedente da dívida pública — em 2018, Almeida, no entanto, descartou a possibilidade. Ele informou que o governo vai aumentar os limites de pagamento para evitar que essas verbas se transformem em restos a pagar e passem para 2019. “Nunca boa administração pública, o ideal é que o limite de pagamento fique próximo do limite de empenho [autorização de gastos]”, disse Almeida. Segundo o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado na semana passada pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, o governo tem R\$ 666 milhões que podem ser liberados sem estourar o teto de gastos federais.

O secretário do Tesouro ressaltou que a regra de ouro — disposição que proíbe o governo de se endividar para financiar gastos cor-

rentes (do dia a dia) — terá outro fator que ajudará no seu cumprimento em 2019. Além do lucro record do Banco Central no primeiro semestre, estimado em R\$ 165,9 bilhões, o governo terá cerca de R\$ 30 bilhões de restos a pagar cancelados em novembro do próximo ano por causa das novas regras.

No mês passado, o governo editou um decreto autorizando o cancelamento de restos a pagar — verbas de anos anteriores que ficam para os exercícios seguintes. Até agora, os empenhos (autorizações de gastos) eram bloqueados depois de um ano e meio sem serem liquidados, mas cada ministério poderia desbloquear a verba se apresentasse um documento mostrando que parte do gasto prosseguia.

Com o decreto, o bloqueio continua a ser automático depois de um ano e meio da inscrição do resto a pagar. No entanto, o cancelamento definitivo da verba levará mais seis meses (dois anos no total), caso o ministério não requirir o desbloqueio, ou mais um ano e meio (três anos no total) caso o ministério requirir o desbloqueio, mas não faça a liquidação do gasto.

Para 2019, o governo estima

rombo de R\$ 94,5 bilhões. O cálculo inclui o lucro do Banco Central, que reforça o caixa do Tesouro e reduz a necessidade de emissão de títulos da dívida pública. No entanto, a conta pode ter o reforço dos R\$ 30 bilhões do cancelamento de restos a pagar e de mais R\$ 25 bilhões da antecipação, em 20 anos, do pagamento da dívida do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao Tesouro e de novas concessões do setor de petróleo e gás.

Com o déficit primário de R\$ 32,867 bilhões no primeiro semestre representando o melhor resultado em três anos, Almeida disse que existe margem confortável para o cumprimento da meta de déficit de R\$ 159 bilhões para este ano. Ele ressaltou que os gastos estão crescendo em ritmo menor que as receitas, mas disse que a situação não pode ser comemorada.

“Se o Brasil fosse um país rico, a relação dívida pública superior a 70% do PIB [Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas no país] não preocuparia. Mas esse nível de endividamento é alto para uma economia emergente”, declarou o secretário. (Agência Brasil)

ONGs decidem lutar em conjunto contra a militarização da vida

Organizações não governamentais (ONGs) de vários países vão lutar em conjunto contra o que denominaram militarização da vida. A decisão foi tomada em audiência popular no 3º Julho Negro, movimento que reúne organizações ao redor do globo que lutam contra a militarização, a violência policial e o racismo, na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Gizele Martins, integrante do Julho Negro e uma das organizadoras do evento, moradora na Favela da Maré, no Complexo do Alemão, há mais de 40 anos, teve seis pessoas da família atingidas por armas de fogo ao longo dos anos, naquela comunidade. “Na audiência popular, vimos que os Estados agem da mesma forma para controlar a vida dos negros, as vidas palestinas, as vidas ao redor do mundo. A gente precisa lutar juntos contra esse processo de militarização da vida, porque os governos ricos agem da mesma for-

ma contra os menos favorecidos”, disse.

O aumento do armamento nos países, segundo Gizele, acaba levando a guerras em várias nações e ampliando o número de vítimas. “A gente quer ter direito à educação, à saúde, à moradia, à segurança e aos serviços. A gente sofre no dia a dia com os tiroteios, as operações policiais e militares, que hoje duram mais de dez horas”.

Gizele perdeu a casa onde morava na Maré, que havia sido construída pela avó há 40 anos, devido à invasão constante da polícia. Hoje, a família mora em outra área da comunidade. Segundo Gizele Martins, várias casas foram invadidas pela polícia no ano passado, naquela favela, com a consequente expulsão dos moradores.

Ana Lúcia de Oliveira faz parte da Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência, que reúne mães e familiares de vítimas da violência. Ana perdeu o filho Michel Antônio de Oliveira da Silva, 20 anos, no dia

5 de abril de 2008, em Ramos, Michel era ajudante de caminhão e tinha uma filha menor de idade. Ele desapareceu quando estava de folga do serviço e seu corpo, torturado, só foi encontrado pela mãe meses depois. O caso ainda está sob investigação no seu país e os culpados não foram presos.

Os relatos apresentados por representantes de organizações mostraram a Ana Lúcia que fatos como o que vitimou seu filho acontecem também em outros lugares do país e do mundo. Por isso, ela disse que “é muito importante a gente se comunicar com outras mães que estão precisando compartilhar seu sofrimento”.

O trabalho da Rede é apoiar outras mães na questão da saúde, porque “quando a gente perde os nossos filhos, perde a saúde, fica debilitada. Então, precisa de apoio, inclusive psicológico. Eu, depois que perdi meu filho, tive vários problemas. A psicologia ajuda muito”, disse Ana Lúcia.

A assessora da ONG Justiça Global, Gláucia Marinho, disse que o encontro visou unir forças e conquistar a solidariedade internacional contra o racismo, o *apartheid* e a militarização. “Temos que planejar ações comuns de enfrentamento à militarização no seu país e no mundo”, afirmou. As atividades do Julho Negro começaram na última segunda-feira (23) e terminaram hoje, no Rio de Janeiro, com a audiência popular. Na semana que vem, estão programadas várias atividades em São Paulo e a partir daí é que será construída uma agenda comum de lutas, informou Gláucia.

De acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP), no último mês de junho as mortes em decorrência da intervenção policial, conhecidas como autos de resistência, subiram 60% na comparação com o mesmo mês de 2017. Foram 155 homicídios decorrentes de intervenção policial, contra 142 em maio e 97 em junho do ano passado. (Agência Brasil)

Nacionais

Novo Spin com sete configurações

A Chevrolet apresenta a linha 2019 do Novo Spin. O modelo chega com importantes alterações no design externo e no acabamento da cabine. Conhecido por seu amplo espaço interno, o crossover ganha também mais versatilidade e conforto a bordo com a adição de soluções tecnológicas inovadoras para a categoria e aprimoramentos no conjunto mecânico para melhor dinâmica e segurança veicular. A garantia é de três anos.

O Novo Spin estreia nas concessionárias em quatro opções de acabamento (LS, LT, LTZ e Activ) divididas em sete configurações, sendo duas inéditas: uma versão mais acessível com transmissão automática e uma aventureira com opção de sete lugares. Outra novidade é a segunda fileira de bancos corrediça.

O Novo Spin se destaca pelo design mais elegante e ao mesmo esportivo, com evoluções perceptíveis de todos os ângulos. O capô ganha maior inclinação, privilegiando também a aerodinâmica. Os faróis mais afilados e com opção de luz de condução diurna em LED ajudam a criar um aspecto tecnológico, em harmonia com os inéditos contornos do para-choque.

A traseira também foi totalmente remodelada. O carro agora traz um aerofólio esculpado na parte superior da tampa, que ganhou janelas com contornos mais envolventes, nicho central para a fixação da placa e lanternas mais alongadas e bipartidas, como a maioria dos utilitários esportivos urbanos. Enquanto a versão Activ traz um visual marcante e aventureiro, o modelo de luxo LTZ valoriza o requinte com cromados na moldura da grade frontal, no indênto friso traseiro e nas rodas de 16" com acabamento exclusivo.

O crossover da Chevrolet tem ainda uma versão (LS) pensada para clientes que buscam um carro igualmente espaçoso, porém mais acessível para o trabalho, por exemplo.

O Novo Spin estreia em oito opções de cores para a carroceria: Preto Ouro Negro, Branco Summit, Prata Switchblade, Cinza Satin Steel, Cinza Graphite e Azul Blue Eyes, além dos inéditos Azul Caribe e Amarelo Sto-

ne, exclusivas das versões LTZ e Activ, respectivamente.

Trilhos para a segunda fileira de bancos

Se o maior diferencial do Spin frente a concorrentes na mesma faixa de preço vinha sendo o amplo espaço para ocupantes e bagagens, o novo modelo vai além ao acrescentar refinamento, conforto, segurança, conectividade e, principalmente, versatilidade à fórmula.

O carro estreia com a segunda fileira de bancos corrediça. Por ser montado sobre trilhos, a peça pode ser movimentada 5 centímetros para frente ou 6 centímetros para trás no intuito de redistribuir melhor os espaços conforme a necessidade do usuário. O encosto também pode ser ajustável em inclinação.

Além disso, a parte traseira do encosto dos bancos do motorista e do carona foram redesenhadas a fim de ampliar em mais 2,6 centímetros o vão até a segunda fileira de assentos.

Para maior segurança, está sendo acrescentado à linha 2019 pontos de ancoragem para cadeirinhas infantil do tipo Isofix e Top Tether além do quinto apoio de cabeça e cintos de segurança de três pontos no assento central. Lanternas de neblina, ajuste de altura dos faróis e luzes indicadoras de direção lateral somam-se a esta lista.

Outra novidade é a opção da terceira fileira de bancos para a versão aventureira do Spin, denominada Activ7, em referência ao número máximo de ocupantes que o veículo pode transportar. Os dois assentos extras podem ser rebatidos para ampliar o volume de carga.

Nas configurações de cinco lugares do Novo Spin o porta-malas de 710 litros pode chegar 756 litros com a segunda fileira de bancos toda avançada, quase o dobro da capacidade ante alguns rivais.

Interior mais refinado e equipado
O design dos painéis e consoles do Novo Spin trazem maior refinamento e combinam diferentes texturas e cores que se estendem ainda aos revestimentos dos assentos. O mai-



or incremento está na versão de luxo LTZ, que passa a adotar revestimentos premium nos bancos com costura pespontada, acompanhando o mesmo estilo aplicado no acabamento do volante.

Com maior quantidade de mostradores e opção de novo computador de bordo, o quadro de instrumentos, por exemplo, passa a ser compartilhado com o Chevrolet Tracker. Safas do ar-condicionado, porta-luvas, moldura da central multimídia e comandos como o dos vidros, travas e retrovisores elétricos foram atualizados e retrovisores também em ergonomia.

O novo Spin sempre se apresentou competitivo em relação a itens de comodidade, oferecendo de série os equipamentos mais valorizados pelo consumidor, como ar-condicionado, direção com assistência elétrica, transmissão de seis velocidades além de travas e vidros elétricos com comando por controle remoto na chave. Retrovisores com ajuste elétrico e sensor de estacionamento agostão itens de série desde a versão LT, que ganha uma configuração com transmissão automática.

O Novo Spin também se sobressai quanto a conectividade, com o multimídia MyLink com Android Auto e Apple CarPlay além da opção do sistema de telemetria avançada

OnStar, que agora é capaz de alertar o usuário para o não esquecimento de objetos e pessoas nos bancos traseiros do carro, semelhante ao sistema do Chevrolet Equinox.

A tecnologia exclusiva Chevrolet permite, entre outros serviços, comandar funções do veículo e realizar checagem de sistemas de forma remota, por meio de aplicativo no smartphone. Na linha 2019, as versões mais sofisticadas (LTZ e Activ) do Novo Spin somam comodidades como a câmera de ré com linhas guias, sensor de chuva, acendimento automático dos faróis, ajuste de altura dos faróis, além de luz de posição em LED.

Dinâmica veicular aperfeiçoada
A suspensão foi repensada para proporcionar uma condução mais suave e prazerosa. Nota-se uma melhor absorção de impactos e controle do veículo também em situa-

ções adversas. No caso da versão Activ, o reposicionamento do estepe da tampa do porta-malas para o assoalho e o rearranjo de outras massas contribuíram para uma melhor concentração do peso na parte inferior do veículo, reduzindo o centro de gravidade.

O Novo Spin é equipado com o recém-atualizado motor Flex 1.8 ECO de até 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque e transmissão automática ou manual de seis marchas. A nova calibração da transmissão automática deixou as trocas de marcha mais lineares e quase imperceptíveis, aproveitando do máximo o alto torque do motor. O resultado se reflete também no desempenho do carro no dia a dia, com melhora de aproximadamente até 1 segundo nas provas de arrancada e retomada de velocidade.

O Spin Activ7 acelera de 0 a 100 km/h em até 11,3 segundos e de 80 a 120 km/h em até 9,7 segundos, enquanto o consumo urbano é de 10,3 km/l (G) e 7,0 km/l (E) e o consumo rodoviário é de 12,0 km/l (G) e 8,3 km/l (E), de acordo com dados do Imetro.

Contribui também para esse resultado a sexta marcha e grade ativa do radiador, tecnologia exclusiva da Chevrolet na categoria. O sistema abre e fecha automaticamente a grade posterior frontal de acordo com as condições de velocidade do veículo e necessidade de refrigeração do motor. Quando fechada, há redução do arrasto do ar e melhora da aerodinâmica.

Já o Spin LTZ (MT6), por exemplo, acelera de 0 a 100 km/h em até 10,2 segundos e de 80 a 120 km/h em até 11,7 segundos, enquanto o consumo urbano é de 10,4 km/l (G) e 7,8 km/l (E) e o consumo rodoviário é de 13,2 km/l (G) e 9,0 km/l (E).

Importados

Volvo Cars oferece seguro próprio



O consumidor que comprar um novo Volvo poderá sair da concessionária com um seguro automotivo exclusivo da marca. Em parceria com a Indiana Seguros, a fabricante sueca lançou no Brasil o Volvo Car Insurance, com três pacotes de serviços e diversas facilidades para seus usuários.

Os clientes podem contratar o produto em qualquer revenda Volvo no território nacional. Tratando-se de serviços de Assistência 24 horas, estão previstos os planos (veículos usados) Básico, VIP e Exclusivo, que servem a todos os modelos da marca. Em caso de emergência, o seguro oferece reboque, guarda do veículo, chaveiro e intervenção médica, por exemplo. Para os veículos 0 KM e de até dois anos de uso, os serviços de Assistência 24 horas serão os previstos

pelo Volvo On Call. Se o consumidor estiver no exterior, o Volvo Car Insurance presta assessoria em caso de roubo de documentos, transporte e envio de familiar e transmissão de mensagens urgentes. Para os segurados dos outros veículos, há benefícios de hospedagem e meio de transporte alternativo, além de serviços de continuação de viagem e retorno ao domicílio. Com indenização total no pagamento de sinistros em até sete dias úteis, o seguro da Volvo Cars estende seus pacotes para opções como assistência residencial e carro reserva para segurado e também a terceiros, entre outros.

Para mais informações, acesse www.volvocars.com.br ou ligue para 0800 7077 590.

Ford lança o Focus 2019



A Ford inicia a venda da linha 2019 do Focus com um realinhamento de preços que reforça a competitividade de seus dois modelos, Hatch e Fastback. A maior diferença é encontrada no Focus Fastback, que ficou R\$ 2.500 mais em conta nos catálogos SE Plus, Titanium e Titanium Plus.

Reconhecido como referência em dirigibilidade, o Focus foi o primeiro do segmento a oferecer equipamentos como controle eletrônico de estabilidade, estacionamento automatizado de segunda geração e assistente de frenagem autônomo. No total, a linha é formada por 12 catálogos, sendo sete do modelo Hatch com os motores 1.6 Sigma Flex (135

cv) e 2.0 Direct Flex (178 cv), e cinco do Fastback, equipado exclusivamente com motor 2.0, que vem com transmissão sequencial de seis velocidades.

O Focus Hatch 2019 tem como versão de entrada a SE 1.6, que já vem com controle eletrônico de estabilidade e tração AdvanceTrac, assistente de partida em rampa, central multimídia SYNC 3 e rodas de liga leve de 17 polegadas, por R\$ 78.100 (acréscimo de R\$ 1.100).

O Focus Hatch SE, com motor 2.0 Direct Flex e transmissão sequencial de seis velocidades, sai por R\$ 85.800 (acréscimo de R\$ 900). Essa versão tem como opcional

a central multimídia SYNC 3, com tela de 8 polegadas, por R\$ 86.800.

O SE Plus 1.6 acrescenta seis airbags, central SYNC 3, câmera de ré, bancos de couro e ar-condicionado automático e digital de dupla zona, por R\$88.000 (sem aumento de preço). O SE Plus 2.0, com motor Direct Flex e transmissão sequencial, sai por R\$ 94.400 (acréscimo de R\$ 900).

O Focus Titanium 2.0 é equipado também com teto solar elétrico, sistema de navegação, chave com sensor de presença para acesso inteligente, partida por botão Ford Power e Sony Premium Sound com 9 alto-falantes, por R\$ 104.900.

O topo de linha Titanium Plus 2.0 acrescenta estacionamento automático de segunda geração (paralelo e perpendicular), assistente de frenagem autônomo, ajuste elétrico do banco do motorista e faróis bi-xenon adaptativos com ajuste automático, por R\$ 110.600. Estas duas últimas versões não tiveram alteração de preço em relação à linha 2018.

O Focus Fastback segue a mesma oferta de equipamentos do modelo hatch. O primeiro catálogo, SE 2.0, custa R\$ 85.200 e com a opção da central multimídia SYNC 3 sai por R\$ 86.300, ambos os valores sem reajuste.

Já os três catálogos mais equipados do Focus Fastback 2.0, com a redução de R\$ 2.500 nas versões, são os seguintes valores: SE Plus, R\$ 91.000; Titanium, R\$ 101.800; e Titanium Plus, R\$ 107.500.

Motos

Honda apresenta CBR 1000RR Fireblade 2018

A Honda lança no Brasil a versão 2018 da nova CBR 1000RR Fireblade, que recebeu atualizações de grafismo das carenagens, que reforçam a esportividade do modelo. Esta nova geração está mais leve (redução de 15kg) e 11cv mais potente, o que assegurou uma relação peso/potência recorde de 14% a mais que o modelo anterior.

A CBR 1000RR Fireblade está disponível no mercado brasileiro em toda rede de concessionária Honda Dream. Impenitente, ágil e fácil de pilotar, esta nova versão, promete marcar um novo capítulo no mercado brasileiro de motocicletas supersportivas. Importada do Japão, a nova CBR 1000RR Fireblade conta com 3 anos de garantia e o exclusivo "Honda Assistance 24h", com assistência durante todo o período de vigência da garantia em todo território brasileiro, incluindo Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai.

Seu preço público sugerido é de R\$ 69.900 na versão CBR 1000RR Fireblade, disponível na cor vermelha e R\$ 79.900 na versão CBR 1000RR Fireblade SP inspirada nas cores de competição HRC (branco, azul e vermelha), respectivamente, com base no Estado de São Paulo, sem despesas de frete e seguro.

Uma das novidades desta geração é o pacote eletrônico composto por soluções que representam a última palavra em tecnologia. Uma unidade de medição de inércia (IMU), novo módulo de controle de tração regulável



(HSTC) e sistema de seleção do modo de condução da motocicleta (RMSS) são algumas das inovações responsáveis por agregar maior desempenho e segurança ao modelo.

As duas versões comercializadas no mercado brasileiro, CBR 1000RR Fireblade e CBR 1000RR Fireblade SP, são diferenciadas por uma série de componentes em sua estrutura ciclística e mecânica. Em ambos os casos, a inspiração das pistas ficou ainda

mais acentuada. Externamente, a nova CBR 1000RR Fireblade traz linhas que remetem aos modelos de competição da Honda Racing Corporation (HRC). Em toda a concepção do projeto, três premissas foram fundamentais: menor peso – o modelo tem 195 quilos –, mais potência – 192 hp – e controle total.

O alto desempenho, propiciado pela sua potente e eficiente motorização DOHC quatro cilindros em linha de 999,8cm³, 4 tempos

e arrefecimento a líquido, despeja os 192cv de potência a 13.000rpm, com torque de 11,82 kgf.m a 11.000rpm (gasolina), que possibilitou um aumento de 14% a mais na relação peso/potência sobre o modelo anterior, deixando-a muito próxima da incrível marca de 1:1.

Na transmissão, a troca de velocidade ficou mais suave em razão da nova embreagem, com 17% menos força de acionamento, com o novo sistema de administração de fluxo de ar na mistura e também auxiliou no aumento de potência em 11cv.

Na versão SP, os diferenciais ficam por conta do uso de uma bateria de Li-On, que propicia baixa taxa de descarga e vida útil maior. A transmissão também está equipada com sistema quickshifter, que permite subir

ou descer marchas de forma mais rápida, sem necessidade de acionamento no manete da embreagem e consequente prejuízo às partes internas. O tanque (16 litros) e escape, fabricados em titânio, também contribuíram com menos 1,3kg e 2,8kg, respectivamente. O mesmo peso ganho tamanha importância que até o comprimento dos parafusos, tubulações e braçadeiras foram reduzidos ao máximo de forma a priorizar centralização de massas.

Em duas versões, o câmbio possui seis velocidades com a transmissão final feita por corrente. Com injeção eletrônica PGM-DSFI, todo o conjunto da nova CBR 1000RR Fireblade já atende à segunda fase do PRO-MOT 4 (Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclistas e Veículos Similares).

autojornal

o dia a dia motorizado

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
 Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
 Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549